



FERRAMENTAS DIGITAIS E O USO NO COTIDIANO DA COMUNIDADE ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Anderson Jarder de Lima¹
Davi dos Santos Bandeira²

RESUMO

Diante do cenário atual pandêmico e levando-se em consideração o modelo de ensino híbrido a ser instalado nas escolas estaduais do Ceará, o presente trabalho busca apresentar algumas das potencialidades de ferramentas básicas do *Google for Education* e de alguns outros aplicativos que podem colaborar no processo de ensino aprendizagem. Este trabalho, baseia-se na necessidade discente de utilização dos aplicativos do supracitado pacote do *Google*, visando a melhor participação nas atividades remotas do modelo híbrido, bem como a demanda docente para a melhor adequação e disponibilização de conteúdos de qualidade para os alunos. A construção do curso de formação se dar através da sequência didática da escola de Genebra, discutido e adaptado por Araújo em 2013. Esperamos com este trabalho, propiciar aos professores de laboratório escolar de informática um material conciso e coeso que permita aos cursistas uma compreensão inicial dos principais conceitos sobre as ferramentas digitais utilizadas no modelo de ensino remoto.

Palavras-chave: Google for Education. Curso de Formação. Laboratório Escolar de Informática. Ferramentas Digitais. Ensino Remoto.

Introdução

O ano 2020 ficará marcado pelos seus acontecimentos atípicos, com ênfase no novo coronavírus, e prejuízo em diversas áreas sociais e econômicas. Precisamente, no contexto educacional, tais fatos trouxeram grandes impactos a comunidade escolar, já que segundo Arruda (2020),

O novo coronavírus torna a escola um dos espaços mais temidos pelo risco da transmissão, pois a sua multiplicidade e heterogeneidade cria vínculos entre aqueles que são menos propensos aos sintomas graves da doença (jovens) a todos os demais que podem ser até mortalmente propensos. (p.259).

Dessa forma, emerge no estado o modelo de Ensino Remoto. Por conseguinte, para fortalecer esse modelo, o governo do estado, em convênio com o Google, contratou o pacote do

1 Graduado em Licenciatura plena em Matemática pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza.

2 Graduando em Licenciatura plena em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza.

SEMINÁRIO DoCEntes

Google For Education, que contempla algumas ferramentas digitais, que possibilitam o contato com os discentes (criação de um e-mail institucional), bem como o acompanhamento pedagógico (*Google Classroom*). Com a necessidade de utilização emergencial, os docentes e discentes, atores fundamentais do processo de ensino, tiveram de ir “descobrir” as funcionalidades por si próprios, o que gerou uma série de dúvidas e indagações, mesmo em uma era dita digital.

Com isto, constatou-se que muitos alunos sentiram e sentem dificuldade com o manuseio e utilização dos aplicativos utilizados. A constituição federal assegura que a educação de qualidade é um direito de todos,

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988).

Sendo os meios digitais a única e exclusiva forma de contato com os alunos nesse período de isolamento social. “[...] surgem cursos on-line, palestras ao vivo (lives), formações aligeiradas para que escolas implementem, o mais rápido possível, aulas virtuais para que a educação escolar dos alunos aconteça.” (JOYE; MOREIRA e ROCHA, 2020, p.13). Com o decorrer do ano letivo, constatamos que tais formações não foram suficientes para auxiliar os sujeitos do conhecimento em todos os aspectos da prática pedagógica.

Em uma pesquisa rápida, feita com os professores da Escola de Ensino Médio Walderi Machado de Almeida, foi-se possível constatar que mesmo com todo o apoio e suporte dado pelos professores de Laboratório Escolar de Informática, algumas funcionalidades ainda necessitavam (e necessitam) de uma formação melhor detalhada, para que possamos chegar ao melhor nível de atuação. Vale ressaltar que grande parte das formações cursos entre outro visa apenas o professor e não o estudante.

Dessa forma, é proposto nesse trabalho a elaboração de um curso formativo, sob a óptica metodológica de sequência didática apresentada pela Escola de Genebra, adaptada e discutida por Araújo(2013), sobre o uso das Ferramentas Digitais e o Uso no Cotidiano da Comunidade Escolar em Tempos de Pandemia, a ser aplicado para os estudantes e professores de ensino médio da escola Walderi Machado de Almeida, localizado no município de Horizonte em específico no distrito de Dourado. Objetiva-se também caracterizar o ensino remoto no contexto das ferramentas

SEMINÁRIO DoCEntes

disponibilizadas e descrever o uso das mesmas em modelo de vídeos aulas, assim criando o curso formativo que será disponibilizado nas plataformas direcionadas no decorrer desse trabalho.

Metodologia

Antes de apresentarmos o percurso metodológico, indicaremos a seguir as ferramentas escolhidas para serem trabalhadas em nosso curso formativo.

1. Gmail

Uma das primeiras políticas do governo do estado do Ceará foi à criação de uma conta de e-mail institucional para os alunos, em parceria com a plataforma Google. Desta forma, os discentes ganharam mais um mecanismo de comunicação com os professores e até mesmo entre si.

2. Google Drive

O *Google Drive*,

[...] é um serviço de armazenamento e sincronização de arquivos, apresentado pelo *Google* em 24 de abril de 2012. Abriga uma variedade de aplicações de produtividade úteis aos usuários, dentre as quais oferece a edição de documentos, folhas de cálculo, apresentações, compartilhamento de fotos, vídeos, arquivos, pastas e muito mais. (BALBINOT *et. al.*, 2016, p. 2)

Este possibilita aos alunos uma pasta de armazenamento online, que pode ser acessada por qualquer dispositivo móvel, desde que tenha uma boa conexão com a internet.

3. Google Classroom

Como supracitado, diante da situação de pandemia que se instaurou no mundo o governo em parceria com o *Google* passou a utilizar o *Classroom* como ferramenta de acompanhamento pedagógico. Esse aplicativo, consiste em uma sala de aula virtual onde os alunos podem manter comunicação com os professores e podem encaminhar vídeos, atividades e materiais de apoio. Segundo os próprios desenvolvedores, é “uma ferramenta simples e fácil de usar que ajuda os professores a gerenciar atividades. Com ele, os professores podem criar turmas, distribuir tarefas, dar notas, enviar feedbacks e ver tudo em um único lugar.”. (Google, 2019).

No caso da Escola de Ensino Médio Walderi Machado de Almeida, a inserção desta

SEMINÁRIO DoCEntes

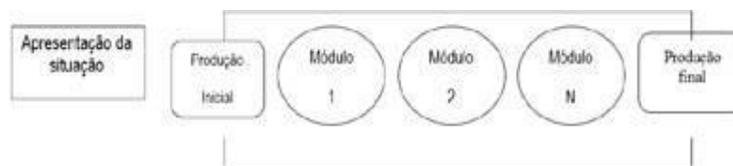
ferramenta se deu de forma repentina, o que gerou muitos problemas e dificuldades de acesso por parte dos alunos. Quase 4 meses transcorridos e com um possível retorno em modelo híbrido de ensino, a utilização do *Classroom* é essencial para um acompanhamento virtual das atividades.

Para a concretização dos objetivos propostos, optou-se por utilizar o modelo de sequência didática, que para Araújo (2013).

é um modo de o professor organizar as atividades de ensino em função de núcleos temáticos e procedimentais. Para Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97), expoentes desse grupo de pesquisa sobre a relação entre linguagem, interação e sociedade, e cujas publicações no Brasil tornaram esse conceito conhecido, “sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática”.

A organização desse modelo de sequência, é apresentada na figura 1, onde a autora se utiliza de um fluxograma para tal apresentação:

Figura – Sequência Didática



Fonte: Araújo (2013).

O curso formativo pautado acima da Sequência Didática, apresentada se divide em 5 momentos: situação inicial, módulos e produção final. Em um momento inicial, o professor do laboratório deve apresentar a plataforma e observar quais conhecimentos foram adquiridos e assim mapear quais podem ser melhorados sobre a utilização de cada ferramenta supracitada.

Em um segundo momento, diante da realidade da turma, o docente deve pontuar e apresentar funcionalidades não citadas pelos cursistas, afim de os municiar a respeito do assunto. Essa prática divide-se em 3 módulos:

- a) Gmail: caixa de entrada; marcadores; com estrela; importante; enviados; spam; lixeira e configurações
- b) Drive: criação de Pastas; Upload de Arquivos e/ou Pastas; Planilhas; Documentos;



Apresentações; Fotos; Digitalização e,

c) Classroom: Mural; Atividades; Pessoas; Agendas.

Por fim, no momento final do curso, propõe-se a criação de uma apresentação onde os cursistas exponham os aprendizados obtidos durante o curso.

Resultados e discussão

Através desse curso formativo, espera-se que os discentes desenvolvessem as atividades remotas com mais facilidade utilizando as ferramentas digitais de forma integral e consistente, colaborando assim com o processo de ensino aprendizagem do aluno. Além disso, espera-se ainda que outros colegas de laboratório possam desenvolver suas práticas a partir deste resumo.

Considerações finais

Planejasse que esse projeto seja contemplado no primeiro semestre do ano de 2020, a fim de pôr em prática e colaborar com os discentes, nesse momento de aulas remotas. Além disso,

Referências

ARAÚJO, Denise Lino de. O que é (e como faz) sequência didática? **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p.322-334, 2013.

ARRUDA, E. P. EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **EmRede-Revista de Educação a Distância**, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020.

BALBINOT, B. L. et. al. *Google Drive*: tutorial. Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Tecnologia. Programa de Educação Tutorial - Sistemas de Informação, 2015. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/pet-si/wp-content/uploads/2016/04/Consult%C3%B3rio-de-Software-Google-Drive.pdf>; Acesso em: 08 de ago. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição** da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.

GOOGLE (Brasil). Google. **For Education**: Gerencie o ensino e a aprendizagem com o Sala de Aula. 2019. Disponível em: <https://edu.google.com/intl/pt-BR/products/classroom/?modal_active=none>. Acesso em: 13 jul. 2020.

JOYE, C. R.; MOREIRA, M. M.; ROCHA, S. S. D. Distance Education or Emergency Remote Educational Activity: in search of the missing link of school education in times of COVID-19. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 7, p. e521974299, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4299. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4299>. Acesso em: 12 aug. 2020.

Realização:



Parceria:

